

O Reino de Deus (1) — A Semeadura, o Crescimento e o Desenvolvimento da Semente do Reino

Leitura Bíblica: Mc 4:3, 11, 14, 26-29

Dia 1

- I. O Novo Testamento revela que o Deus Triúno encarnou-se para ser semeado no Seu povo escolhido e desenvolver-se num reino dentro deles; esse é o elemento intrínseco de todo o ensinamento do Novo Testamento (Jo 1:14; Cl 2:9; Mc 4:26-29; Ap 11:15; 21:2).**
- II. A economia de Deus, quanto ao Seu reino, era um mistério oculto que foi desvendado para os discípulos do Senhor (Mc 4:11):**

- A. Como a natureza e o caráter do reino são totalmente divinos e os elementos pelos quais ele é gerado são a vida divina e a luz divina, o reino de Deus, particularmente em sua realidade como a igreja autêntica nesta era, ainda é totalmente um mistério para o homem natural (vv. 3, 21, 26; 1 Co 2:14).
- B. É preciso revelação divina para se entender o reino de Deus (Ef 1:17-18; 3:3; Rm 16:25-26).

Dia 2

- III. O reino de Deus não é meramente uma esfera material na qual Deus reina sobre Seu povo e exerce Sua autoridade para realizar Sua administração governamental, de maneira que possam entrar nessa esfera e desfrutar bênção eterna; o reino de Deus é, na verdade, o próprio Deus (Mc 1:15; Mt 6:33; Jo 3:3):**

- A. O próprio Deus é tudo como o conteúdo do Seu reino (1 Co 4:20; 15:28).
- B. Deus é vida, tendo a natureza, a capacidade e a forma da vida divina, que forma a esfera do governo de Deus (Jo 3:15; cf. Ef 4:18).
- C. A vida de Deus é o reino de Deus, e o reino de Deus é a esfera da vida divina para essa vida mover-se, operar, reger e governar a fim de que ela cumpra o seu propósito (Jo 3:3).
- D. Os que vivem no reino de Deus têm Deus como sua vida;

Dia 3

Deus vive neles, por meio deles e é expresso neles, e assim eles manifestam Deus (Fp 1:21a).

- IV. O reino de Deus é o próprio Cristo como a semente de vida semeada em nós, crescendo, se difundindo e amadurecendo em nós até que haja uma colheita plena — a manifestação do reino (Mc 4:26-29; Mt 13:43):**

- A. Isso é revelado na parábola da semente em Marcos 4:26-29:
1. O homem no versículo 26 é o Filho de Deus como o Semeador que veio para semear a Si mesmo como a semente da vida em Sua palavra (v. 14) no coração dos homens, de maneira que Ele cresça e viva neles e seja expresso desde o interior deles.
 2. A semente é a semente da vida divina semeada nos crentes do Senhor (1 Jo 3:9; 1 Pe 1:23).
 3. Lançar a semente na terra indica que o reino de Deus, que é o resultado e meta do evangelho do Senhor, e a igreja nesta era (Rm 14:17), são uma questão da vida de Deus, que brota, cresce, dá frutos, amadurece e produz uma colheita (Mc 4:26).
 4. Cristo estabelece o reino semeando a Si mesmo como semente da vida nas pessoas que crêem, de maneira que o reino possa crescer; isso é totalmente uma questão do crescimento em vida e não do nosso trabalho (1 Pe 1:23; 1 Jo 3:9; Mt 13:8).
 5. A regeneração é a entrada no reino de Deus, e o crescimento da vida divina nos crentes é o desenvolvimento do reino de Deus (Jo 3:3, 5; 2 Pe 1:3-11).
 6. O reino de Deus é a realidade da igreja produzida pela vida de ressurreição de Cristo por meio do evangelho (Rm 14:17; 1 Co 4:15).
 7. A semente do reino é Jesus, e o desenvolvimento da semente no conjunto dos crentes é o reino; esse conjunto, esse agregado, é a igreja (Rm 14:17).
- B. O reino de Deus é na verdade o homem-Deus, o Senhor Jesus, semeado como semente nos crentes e desenvolvido numa esfera sobre a qual Deus pode reinar como

Dia 4

e

Dia 5

Seu reino em Sua vida divina (Lc 17:20-21; Mc 4:3, 26-29):

1. O reino de Deus é uma pessoa maravilhosa — o Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus (Mt 16:16).
2. O Senhor Jesus, que é a corporificação do Deus Triúno, veio para ser o reino de Deus semeando a Si mesmo como a semente do reino no interior do povo escolhido de Deus (Cl 2:9; Lc 17:20-21; Mt 13:3-23):
 - a. O Senhor é tanto o Semeador como a semente que foi semeada; como Semeador, o Senhor semeia a Si mesmo como a semente da vida por meio da Sua palavra (Mc 4:3, 14).
 - b. A vida de Deus, que é o próprio Cristo, é a semente da esfera da vida divina que se desenvolve no reino para o Seu reinar (vv. 3, 26-29).
 - c. Aquele que foi semeado em nós como semente é o gene do reino; o pleno desenvolvimento desse gene do reino será o reino eterno de Deus no novo céu e nova terra (Ap 21:1-2).
3. Após essa semente ter sido semeada nos crentes, ela crescerá e se desenvolverá no reino de Deus no interior deles, que é para o cumprimento do propósito eterno de Deus e também para a bênção e desfrute deles (Cl 1:13).
4. O desenvolvimento do reino em nós é nossa entrada no reino de Deus (2 Pe 1:3-11):
 - a. Entrar no reino de Deus não é uma questão de entrar em uma esfera material exteriormente, mas de Cristo crescer interiormente (Gl 4:19).
 - b. Para entrar no reino de Deus, precisamos humilhar-nos e esvaziar-nos para que todo o nosso ser interior esteja disponível para Cristo crescer em nós (Mc 10:13-16; Ef 3:16-17a).
 - c. Aparentemente somos nós que entramos no reino de Deus; na verdade, a entrada no reino de Deus nos é ricamente suprida pelo Senhor por meio do nosso crescimento em vida e pelo desenvolvimento da vida divina em nós (2 Pe 1:3-11).

- d. Devemos ser diligentes em buscar o crescimento e desenvolvimento da vida divina em nós até que a entrada “no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” nos seja rica e abundantemente suprida (vv. 5, 11).

Suprimento Matinal

Mc 4:11 Ele lhes respondeu: A vós é dado *conhecer* o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo se faz em parábolas.

1 Co 3:6 Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.

Ap 14:4 ... São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro.

Precisamos ser impressionados com o fato de que o reino de Deus não é uma questão de ensinamento, atividade ou organização. Pelo contrário, o reino de Deus é o Deus Triúno em Sua encarnação semeado no Seu povo escolhido para crescer e desenvolver-se neles até formar um reino.

Nesta breve definição do reino temos uma afirmação do elemento intrínseco de todo o ensinamento do Novo Testamento. O que o Novo Testamento nos ensina? Ele nos ensina que o Deus Triúno encarnou-se para ser semeado em Seu povo escolhido e então desenvolver-se num reino dentro deles. Esse é o elemento intrínseco do ensino do Novo Testamento. (*Life-study of Mark*, p. 134)

Leitura de Hoje

Se lermos o Novo Testamento sob essa luz, veremos que o Deus Triúno se tornou um homem. Quando esse homem, Jesus Cristo, começou a pregar o evangelho e a ensinar a verdade, Ele estava semeando a Si mesmo nos outros. Isto significa que Sua pregação do evangelho e Seu ensinamento da verdade eram na realidade um semear a Si mesmo naqueles que O ouviam. Enquanto Ele estava pregando e ensinando, estava semeando Sua palavra nos Seus ouvintes. Sua palavra transmitia Ele mesmo para dentro deles. Portanto, por meio de Sua palavra, Ele mesmo como o homem-Deus, o Deus Triúno em humanidade, foi semeado em Seu povo escolhido. Pregar e ensinar era Sua maneira de semear a Si mesmo como a semente do reino. Quando o povo escolhido de Deus ouvia a palavra desse homem-Deus e a recebia, eles estavam na verdade recebendo uma pessoa maravilhosa, Aquele que é tanto o Deus Triúno quanto um verdadeiro

homem. Isso é o que está registrado nos quatro Evangelhos.

Nos Evangelhos temos o semear dessa semente do reino. Em Atos temos a propagação e difusão desse semear. Nos Evangelhos temos alguma propagação, primeiro de um Semeador para doze semeadores e então dos doze para setenta semeadores. Contudo em Atos, centenas e até mesmo milhares de semeadores foram levantados. Todos esses semeadores eram aqueles que receberam a semente. (...) Ao receber a semente, eles se tornaram aqueles que podiam então semeá-la nos outros. Dessa maneira temos a propagação do semear e da semente.

Nas Epístolas vemos o crescimento da semente (...) do reino. (...) Em 1 Coríntios 3:9b, Paulo diz: “Lavoura de Deus (...) sois vós.” Em outro lugar no mesmo capítulo Paulo diz, “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus” (v. 6). Aqui nesse capítulo temos o crescimento, o desenvolvimento da semente.

A colheita dessa semente é encontrada no último livro do Novo Testamento, o livro de Apocalipse. Conforme Apocalipse 14, primeiramente temos as primícias e então a colheita. Apocalipse 14:4 fala daqueles que “são os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro. “Então, no versículo 15 vemos que “a seara da terra já amadureceu.” Os que são as primícias dos quais se fala em Apocalipse 14 estarão entre aqueles que serão co-reis com Cristo no milênio.

Em Marcos 4:1-8, o Senhor conta a parábola do semeador. Em 4:11 (...) [vemos que] a economia de Deus com relação ao Seu reino era um mistério oculto, que foi revelado aos discípulos do Salvador-Escravo. Contudo, uma vez que a natureza e caráter do reino de Deus são totalmente divinos, e os elementos por meio dos quais é produzido são a vida divina e a luz divina, o reino de Deus, sobretudo em sua realidade como a igreja autêntica nesta era (Rm 14:17), são todos ainda um mistério para o homem natural. (*Life-study of Mark*, pp. 134-136, 138-139)

Leitura Adicional: Life-study of Mark, mens. 15-16

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo 3:3, 5 ... Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (...) Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Mt 6:33 Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

1 Co 4:20 Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.

Precisamos perceber que todo tipo de vida é um reino. A vida vegetal é o reino vegetal, a vida animal é o reino animal, a vida humana é o reino humano, e a vida divina é o reino divino. Uma vida é sempre um reino. A vida de Deus é o reino de Deus. Se quiser entrar num reino, você precisa da vida daquele reino. Se quiser entrar no reino vegetal, você precisa da vida vegetal. Se quiser entrar no reino animal, precisa da vida animal. Nós, seres humanos, estamos no reino humano porque nascemos nele: temos a vida humana. A vida humana é a entrada no reino humano. No mesmo princípio, João 3:5 nos diz que precisamos nascer do Espírito, o que significa nascer com a vida divina, a vida de Deus, a vida eterna incriada. Então podemos entrar no reino de Deus. A vida de Deus é a nossa entrada para o reino de Deus. Precisamos ver esse princípio básico. A maioria dos mestres cristãos, ao tocar nessa questão do reino, não vê esse princípio básico. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, pp. 55-56)

Leitura de Hoje

No passado, (...) embora nosso entendimento [com respeito ao reino de Deus] não estivesse errado, era definitivamente incompleto. Em nosso entendimento, o reino de Deus era apenas o reinar de Deus. Esse tipo de entendimento se baseava na percepção humana, mais do que na revelação de Deus. Se o reino de Deus é simplesmente o reinar de Deus, (...) então isso significa que é Deus controlando o homem. Por exemplo, (...) quando você estivesse para fazer algo mau ou pres-tes a dizer uma palavra má, Ele o advertiria primeiro, e se você se recusasse a ouvir, então Ele castigaria você. Esse tipo de entendimento e percepção sobre o reino de Deus é muito estreito.

Eu temo que esse seja nosso entendimento comum do reinar de Deus, de que todo dia há um “chicote” nos regulando exteriormente. Na verdade, o reinar de Deus não é uma questão exterior, mas uma questão de vida. (...) Todo tipo de vida tem sua natureza e habilidade específicas. Tome a bananeira como exemplo. Você não precisa se preocupar se a bananeira produzirá bananas redondas. (...) No mesmo princípio, você não precisa fazer exigências, ou instruir, a macieira ou a pereira. Elas espontaneamente produzirão frutos na forma de maçãs e pêras respectivamente.

Devemos ter um entendimento claro do reino de Deus. O reino de Deus é Ele mesmo, e o reino de Deus tem Deus como seu conteúdo. Além disso, esse conteúdo é Jesus Cristo, que é Deus encarnado para ser um homem e que é o próprio Deus como a realidade do reino de Deus. João 3:3 diz: “Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” O reino de Deus é uma esfera divina, e o homem deve ter a vida de Deus para entrar nela. Como dissemos antes, a própria vida é um reino, um mundo e um elemento regulador. Similarmente, o reino de Deus é o próprio Deus, e Deus mesmo é vida, possuindo a natureza, a capacidade e forma da vida divina, que constitui a esfera do governo de Deus. (*The Economy of God and the Mystery of the Transmission of the Divine Trinity*, pp. 43, 44-45)

Podemos dizer que vivemos no reino de Deus; contudo, na prática, podemos viver em outra esfera no dia-a-dia. Ao invés de viver no reino de Deus, podemos viver nos reinos da lei, ética ou moralidade.

Aqueles que vivem no reino de Deus têm Deus como sua vida, e O vivem. Deus vive neles por meio deles, e é expresso neles. Como resultado, eles vivem uma vida que não expressa nada a não ser o próprio Deus. Deus é a verdadeira santidade, moralidade e ética. Portanto, ter Deus como vida e vivê-Lo é viver de uma maneira que é mais elevada que a moralidade ou ética humanas. (*Life-study of Mark*, p. 464)

Leitura Adicional: The Economy of God and the Mystery of the Transmission of the Divine Trinity, cap. 3; *Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mc E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem 4:26-29 lançasse a semente à terra, e dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

Marcos 4:26-29 revela que o reino de Deus, no sentido de vida, é uma semente lançada na terra e cresce até atingir a maturidade, tempo no qual é ceifada. A semente é Cristo e nós somos o solo no qual Ele como a semente foi semeado. A semente cresce e finalmente produzirá a ceifa, a plena manifestação do reino. Por conseguinte, o reino é o Senhor Jesus como a semente de vida semeada dentro de nós crescendo até que Ele atinja a maturidade no tempo da colheita. Quando a safra estiver madura, se dará a colheita, a plena manifestação do reino. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2552)

Leitura de Hoje

Marcos 4:26 diz: “E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra.” O reino de Deus é a realidade da igreja produzida pela vida de ressurreição de Cristo por meio do evangelho (1 Co 4:15). Regeneração é a entrada (Jo 3:5), e o crescimento da vida divina no interior dos crentes é o desenvolvimento (2Pe 1:3-11).

O homem em Marcos 4:26 é o Salvador-Escravo como o Semeador. O homem no versículo 26 é o semeador no versículo 3. Esse semeador é o Salvador-Escravo, que era o Filho de Deus vindo para semear a Si mesmo como a semente de vida em Sua palavra (v. 14) no coração dos homens, de modo que Ele cresça e viva neles e seja expresso desde o seu interior.

A semente no versículo 26 é a semente da vida divina (1 Jo 3:9; 1 Pe 1:23) semeada nos crentes do Salvador-Escravo. Lançar a semente aqui indica que o reino de Deus, o resultado e a meta do evangelho do Salvador-Escravo, e da igreja nesta era (Rm 14:17), é

uma questão de vida, a vida de Deus, que brota, cresce, gera fruto, amadurece, e produz uma colheita.

Se lermos Marcos 1:14 e 15 cuidadosamente, perceberemos que o evangelho é na verdade o reino de Deus. O versículo 14 diz que o Senhor Jesus pregava o evangelho de Deus, e o versículo 15 diz que o Senhor declarava que o reino de Deus estava próximo. Visto que o reino de Deus se aproximava, as pessoas deveriam se arrepender e crer no evangelho. Aqui vemos que o evangelho e o reino de Deus são sinônimos. O reino é o evangelho, e o evangelho é o reino.

Se o reino de Deus fosse apenas uma esfera onde Deus exerce Sua autoridade ou uma dispensação para Ele administrar Seu governo, não seria possível que tal reino pudesse ser um evangelho para nós. Mas em Marcos é revelado que o reino de Deus é o evangelho. Quando o Senhor Jesus pregava o evangelho de Deus, Ele pregava o reino de Deus.

Que é o reino de Deus? Falando estritamente, o reino de Deus é uma pessoa, e essa pessoa é o Filho de Deus encarnado para ser o Filho do Homem com o nome Jesus Cristo. Primeiramente essa pessoa maravilhosa veio como o Semeador. Segundo, Ele é a semente semeada por Ele mesmo, o Semeador. Quando o Semeador lança a semente em nosso interior, isso é o reino. Podemos dizer que, conforme 1 Coríntios 3:9, o reino é a lavoura de Deus. Portanto, o reino é o Semeador semeando a semente nos seres humanos. Hoje esse reino é a lavoura de Deus, e essa lavoura é a vida da igreja apropriada.

O Senhor Jesus não pregou apenas o evangelho pelo semear, mas Ele é também a semente semeada. Isso significa que Ele próprio é a semente do reino. Depois que essa semente é semeada em nós, ela se desenvolve em um reino. Se lermos todo o capítulo quatro de Marcos cuidadosamente, veremos que a semente do reino é Jesus e que o desenvolvimento da semente no conjunto dos crentes é o reino. De acordo com as Epístolas de Paulo, esse conjunto é a igreja. (*Life-study of Mark*, pp. 139-140, 490-491, 544)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 240;
Life-study of Mark, mens. 57, 64

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Interrogado pelos fariseus *sobre* quando viria o reino de Deus, Ele lhes respondeu: **O reino de Deus não vem de modo observável. Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! porque eis que o reino de Deus está no meio de vós.**

Mc 4:3 Ouvi: **Eis que o semeador saiu a semear.**

Na resposta do Senhor aos fariseus [em Lucas 17:20-21], há um forte indício de que o reino de Deus é na realidade o próprio Cristo. O Senhor estava na verdade dizendo aos fariseus que eles não podiam ver o reino de Deus, ainda que ele estivesse entre eles. Embora o reino de Deus estivesse presente, eles não tinham a percepção espiritual para vê-lo. Precisamos de olhos espirituais para ver o reino de Deus, que é realmente a pessoa maravilhosa de Cristo mesmo. A realidade espiritual de Cristo é de fato o reino de Deus no sentido de vida. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2553)

Leitura de Hoje

O Senhor Jesus semeou a semente do reino no coração humano. Em Marcos 4 e Mateus 13 o coração humano é comparado ao solo. Nosso coração é o campo, o solo, no qual Cristo semeou a Si mesmo como a semente da vida. Sendo assim, o Senhor Jesus é tanto o Semeador quanto a semente semeada. Como o Semeador, Ele semeia a Si mesmo como a semente da vida por meio de Sua palavra.

Precisamos ser impressionados com o fato de que o reino de Deus é muito diferente do reino do homem. O reino do homem é uma questão de organização. O reino de Deus não é uma questão de organização, mas totalmente uma questão de vida. O reino de Deus é na verdade o homem-Deus, Jesus Cristo, semeado como uma semente em Seus crentes. Depois que essa semente foi semeada neles, ela crescerá e por fim se desenvolverá num reino. Jesus Cristo, a semente do reino de Deus, foi semeado naqueles que crêem Nele. Agora essa semente está crescendo e se desenvolvendo no interior dos crentes. Finalmente, esse crescimento e desenvolvimento terão um resultado, e esse resultado será o reino.

Se dissermos que estamos praticando a vida do reino, precisamos

entender que esse reino não é uma organização. Não, esse reino é uma vida que é o próprio Senhor Jesus Cristo, que foi semeado em nós e está agora crescendo dentro de nós. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 708-709)

Muitos santos que estão sob esse ministério por anos, ainda estão sob a influência de sua experiência cultural e religiosa. Em virtude dessa influência, a visão da economia neotestamentária de Deus não é clara para eles. Essa influência e falta de clareza retardam a volta do Senhor, pois frustram o desenvolvimento do reino em nosso interior.

Contrário ao entendimento tradicional, o reino não é meramente uma esfera onde Deus governa sobre as pessoas e uma esfera na qual entramos para desfrutarmos a vida eterna. Muitos cristãos não têm um entendimento adequado até mesmo do que é a vida eterna. Eles pensam que a vida eterna é algum tipo de bênção eterna. Precisamos ter uma visão clara do Novo Testamento com relação ao reino de Deus.

No Novo Testamento, o reino de Deus não é uma esfera material na qual Deus exerce Sua autoridade para levar a cabo Sua administração governamental de modo que possamos entrar nessa esfera para desfrutar uma bênção eterna. Esse não é o conceito do reino no Novo Testamento, e devemos abandonar esse conceito. A revelação no Novo Testamento relacionada ao reino de Deus, é que o reino é uma pessoa, não uma esfera material. Essa pessoa, o Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, é a corporificação do Deus Triúno. Aquele que é a corporificação do Deus Triúno veio a ser o reino. Em Marcos 4 Ele diz que o reino é semelhante a um semeador semeando a semente. Tanto o Semeador quanto a semente são o próprio Senhor. O Senhor Jesus veio para semear a Si mesmo como a semente do reino no povo escolhido de Deus. Em Seu ministério Ele não semeou qualquer coisa além de Si mesmo como a semente do reino. (*Life-study of Mark*, pp. 552-553)

Leitura Adicional: Conclusion of the New Testament, mens. 66;
Life-study of Mark, mens. 65

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt ... A vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus...

23 Mas o que foi semeado em boa terra, esse é o que ouve a palavra e a entende; esse certamente frutifica, e produz, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um.

Ap 21:2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

[Marcos 4] capacita-nos a ver que o evangelho anunciado por João Batista e pregado pelo próprio Senhor Jesus é um assunto do Deus Triúno em humanidade como a semente da vida semeada em nosso coração. Se desejarmos conhecer o que é o reino de Deus, precisamos ver esse importante assunto.

A fim de tornar esse assunto claro, eu gostaria de tomar emprestado um termo da biologia. Esse termo é a palavra “gene”. O Deus Triúno em humanidade semeado em nosso ser é o gene do reino. Sabemos que sem o gene humano é impossível ter vida humana. Nosso nascimento, nosso ser e nossa existência vieram todos de um gene. Agora devemos ver que o Deus Triúno em humanidade foi semeado em nós para ser o gene do reino. Louvado seja o Senhor, pois esse gene está dentro de nós! Finalmente, o reino resultará desse gene. (*Life-study of Mark*, pp. 130-131)

Leitura de Hoje

Primeiro, o reino é o resultado do evangelho; (...) e depois ele é a meta do evangelho. Entre o resultado e a meta temos a igreja, (...) [como] a continuação do resultado do gene do reino.

Esse entendimento do reino é certamente diferente do entendimento superficial de muitos cristãos hoje. (...) Um dia, o Deus Triúno tornou-se um homem chamado Jesus Cristo, o homem-Deus. Ao perdoar o parálítico em Marcos 2, tanto a deidade quanto a humanidade do Senhor Jesus foram manifestadas. Agora essa Pessoa, por meio da pregação do evangelho, foi semeada em nós. Para que O contatemos hoje, não há necessidade de alguém abrir caminho através do telhado como (...) em Marcos 2. O Senhor foi semeado em nosso coração!

Aquele que foi semeado dentro de nós é o gene do reino, o Deus Triúno em humanidade. Essa Pessoa maravilhosa é nosso Deus, Senhor, Salvador, Redentor, Amo e vida.

Visto que o homem-Deus como o gene do reino foi semeado em nós, espontaneamente amamos uns aos outros e desfrutamos uma maravilhosa comunhão. (...) A igreja na restauração do Senhor é uma verdadeira mistura de diferentes raças, nacionalidades e culturas. Na verdade, (...) somos juntamente entremesclados e misturados. (...) Amamos uns aos outros por causa do gene que está em nosso interior. Esse gene contém o elemento com o qual amamos uns aos outros.

Dia após dia a semente do reino está crescendo e se desenvolvendo no nosso interior. Tenho o encargo que todos nós sejamos impressionados com o fato de que essa semente, esse gene, foi semeada e isso é o Deus Triúno encarnado, o próprio Deus em humanidade. Aquele que perdoou o parálítico está agora em nós como a semente do reino.

Podemos esquecer muitas coisas, mas todos devemos nos lembrar do gene que está dentro de nós. O Deus Triúno em humanidade foi semeado em nós como uma semente de vida para crescer, desenvolver-se, e resultar no reino. O reino, portanto, é o resultado do evangelho e será a meta do evangelho. Entre o resultado e a meta temos a vida da igreja como a continuação do resultado do maravilhoso gene que está em nosso interior.

No novo céu e na nova terra Deus terá um reino eterno com a Nova Jerusalém como a capital. A Nova Jerusalém será uma composição de reis, e esses reis reinarão sobre as nações plenamente restauradas. Então Deus terá um reino eterno como o desenvolvimento pleno do gene semeado nos Evangelhos por Jesus, o Nazareno, que era o Deus Triúno em humanidade.

Quão maravilhoso é o gene do reino que foi semeado nos Evangelhos! Finalmente esse gene se desenvolverá no reino milenar do qual se fala em Apocalipse 20 e no reino eterno de Deus em Apocalipse 21 e 22. Louvado seja o Senhor por esse quadro do gene do reino e do seu desenvolvimento! (*Life-study of Mark*, pp. 131-132, 137)

Leitura Adicional: Life-study of Mark, mens. 14, 66; *The Kingdom*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl 1:13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.

2 Pe 1:8 Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Em Seu ministério, [o Senhor] semeou a Si mesmo dentro do povo de Deus para o desenvolvimento do reino de Deus. Esse reino cumpre o propósito eterno de Deus, que é edificar a igreja para a expressão eterna do Deus Triúno. O reino de Deus é também para nosso desfrute. Portanto, o reino de Deus cumpre o propósito Dele e também nos satisfaz com o desfrute divino. De acordo com o Evangelho de Marcos, o Senhor Jesus veio para o centro da terra habitada com o fim de semear a Si mesmo dentro do povo escolhido de Deus, a fim de se tornar um reino para o propósito de Deus e nosso desfrute. (*Life-study of Mark*, pp. 545-546)

Leitura de Hoje

Esvaziar-nos de nós mesmos e dar ao Senhor Jesus todo o espaço em nosso interior é entrar no reino de Deus. Não devemos considerar o reino como uma esfera material na qual entraremos um dia após certas condições terem sido cumpridas. (...) Entrar no reino de Deus é nos esvaziar e despojar a nós mesmos de tudo que não seja Cristo de modo que todo o nosso ser esteja disponível para Ele crescer em nós plenamente. (...) Esse é o entendimento adequado do que significa entrar no reino de Deus.

Se desejamos ter o reino desenvolvido em nós, precisamos nos humilhar, esvaziar e despojar de nós mesmos. Não devemos nos ocupar com cultura, religião, ética, moralidade, filosofia, melhoria de caráter ou o esforço para ser espiritual, bíblico, santo e vitorioso. Devemos nos preocupar somente com Cristo e com o crescimento de Cristo em nosso interior. Todo nosso ser deve estar disponível para Ele crescer em nós.

O crescimento de Cristo dentro de nós é nossa entrada no reino, (...) [pois] esse crescimento é o desenvolvimento do reino. (...) À medida que desenvolvemos o reino, entramos nele. Portanto, o reino não é uma esfera material (...) [mas] Cristo crescendo em nosso ser.

Agora, precisamos cooperar com o Senhor ao despojar-nos de nós mesmos de modo que Ele cresça livremente em nosso ser. Se fizermos isso, (...) estaremos na manifestação do reino na era vindoura, e estaremos na realidade do reino hoje. Essa é uma vida que vive conforme a economia neotestamentária de Deus.

Em 2 Pedro 1:3-11 temos uma indicação adicional de que o desenvolvimento do reino em nosso interior é na verdade nossa entrada no reino. Nos versículos 3 e 4 Pedro fala do poder divino concedendo-nos todas as coisas que se relacionam à vida e à piedade e de nos tornarmos participantes da natureza divina. Então, nos versos 5 a 11, temos o desenvolvimento por meio do crescimento em vida para a rica entrada no reino eterno.

No versículo 11 Pedro conclui: “Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” Esse versículo é uma forte confirmação do que temos dito com respeito à entrada no reino de Deus.

A entrada no reino é uma questão do desenvolvimento da vida divina dentro de nós. Se tivermos um rico desenvolvimento dessa vida, esse desenvolvimento tornar-se-á nossa rica entrada no reino de Deus. Em 2 Pedro 1:3-11 vemos como uma entrada no reino nos é suprida rica e abundantemente. Desejamos enfatizar o fato de que essa entrada é suprida por meio do desenvolvimento da vida divina dentro de nós. Aparentemente somos nós que entramos no reino de Deus. Na verdade, a entrada no reino nos é suprida pelo Senhor por intermédio de nosso crescimento em Sua vida, e por meio do desenvolvimento dessa vida em nosso interior. (*Life-study of Mark*, pp. 561-563)

Leitura Adicional: Life-study of Mark, mens. 66; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 67, 209

Iluminação e inspiração: _____

Hymns, n.º 1299

- 1 O Criador do homem tem um propósito
Para nós estarmos na terra.
À Sua imagem fomos criados,
Para expressar Seu governo na terra.
Contudo, o homem sucumbiu à tentação de Satanás;
Assim, a meta de Deus ficou oculta à vista.
Nosso Deus ainda terá Seu reino,
Pois vê-lo-á por meio de Seu Filho.
- 2 Jesus Cristo obterá Seu reino,
Não obstante os planos de Satanás;
Ele está adquirindo algo real
Pelo crescimento no coração do homem.
Nada semelhante ao que a religião ensina:
"Você deve esperar até que morra" —
Pois o reino que Cristo está edificando,
É na terra, diante de nossos olhos.
- 3 Seu Filho, Jesus, é nosso Salvador.
Uma vez na forma humana Ele veio.
Agora, como Espírito Ele pode entrar
Como o sopro de vida para o homem.
Como uma semente dentro de nosso espírito,
Cristo cria raízes e começa a crescer,
Espalhando-Se em nosso ser mais interior até que
Sua vida venhamos a conhecer.
- 4 O tempo é curto, oh, irmãos, ouçam-no,
Cristo está ansiando por Sua Noiva.
Podemos apressar Seu retorno
Simplesmente pelo crescimento em vida.
Não mais nos esforçando, não mais labutando,
Simplesmente se volte para Cristo interiormente.
Veja a semente que começa a brotar,
Crescendo plenamente para dentro Dele.
- 5 Jesus Cristo obterá Seu reino
Justo pelo crescimento — pelo modo normal.
Não uma transformação instantânea;
O crescimento avança dia após dia.
Essa semente-vida é todo-inclusiva —
Tudo de que sempre precisaremos;
Sim, nosso propósito eterno de Deus
Está dentro dessa preciosa semente.

Composição para profecia com o ponto principal e subpontos:
